

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Gilson Jesus de Azevedo Campelo
E-mail:gilson@cpamn.embrapa.br
Leones Alves de Almeida
Romeu Afonso de Souza Kiihl
Manoel Albino Coelho Miranda
Maurício Conrado Meyer

Solicitação deste documento pode ser feita à:

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Serviço de Produção de Informação
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires
64006-220 Teresina, PI
Fone: (86) 225-1141 - Fax: (86) 225-1142

Teresina, PI
1999

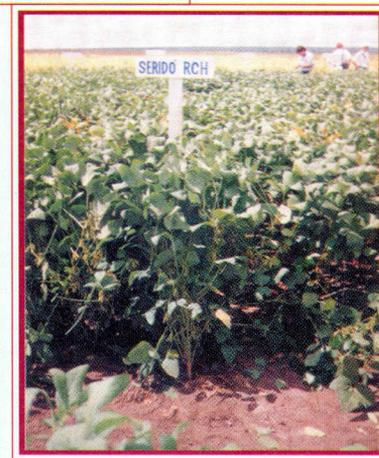
MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E DO
ABASTECIMENTO



 **Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento**

SERIDÓ RCH:

**Uma cultivar de soja de
ciclo tardio e resistente
ao cancro da haste**



Embrapa
Meio-Norte

INTRODUÇÃO

O cancro da haste da soja foi identificado pela primeira vez no Brasil, na safra de 1988/1989, no sul do Estado do Paraná e em Mato Grosso. Atualmente, é encontrado em todas as áreas produtoras de soja do País, com prejuízos estimados, em nível nacional, até a safra de 1997/1998, em 500 milhões de dólares.

O cancro da haste é causado pelo fungo *Diaporthe phaseolorum* f. sp. *Meridionalis* (telemórfica); *Phomopsis phaseoli* f. sp. *Meridionalis* (anamórfica), que é introduzido na lavoura através da semente e de resíduos contaminados em máquinas e implementos agrícolas. Multiplica-se durante a entressafra nos restos de cultura, disseminando-se por toda a área e lavouras vizinhas, através das chuvas e dos ventos.

HISTÓRICO

A cultivar Seridó RCH foi desenvolvida pela Embrapa Soja, Campo Experimental de Balsas, MA, através do método do retrocruzamento para a incorporação de resistência ao cancro da haste na cultivar BR 28 (Seridó). A partir do cruzamento BR 28 (Seridó)⁶ x Embrapa 20 (Doko RC), realizado em 1994, foram selecionadas plantas na

população F2 e realizado o teste de progênes F3. As melhores progênes e as que mais se assemelharam agronomicamente à cultivar BR 28 (Seridó) foram selecionadas e identificadas como BR 96-4909.

PRODUTIVIDADE

Os testes de adaptabilidade e estabilidade produtiva foram realizados nos anos agrícolas de 1996/1997, 1997/1998 e 1998/1999, no agroecossistema dos cerrados do Meio-Norte do Brasil, em ensaios de avaliação regional Norte/Nordeste. Utilizou-se um espaçamento de 0,50 m entre fileiras, com uma população de 250.000 plantas/hectare e adubação de 400 kg/ha da fórmula 02-20-20 + FTE.

A produtividade média alcançada em 1996/1997 foi de 2.839 kg/ha nos ensaios realizados nos municípios de Baixa Grande do Ribeiro e Uruçuí, no Piauí, e em São Domingos do Azeitão, no Maranhão. Em 1997/1998, a produtividade média foi de 2.630 kg/ha nos municípios de Bom Jesus, no Piauí, e São Domingos do Azeitão e Anapurus, no Maranhão. Em 1998/1999, foi de 2.868 kg/ha nos municípios de Bom Jesus, Baixa Grande do Ribeiro e Palmeira, no Piauí, e em Anapurus, no Maranhão. A média geral dos três anos agrícolas foi 2.779 kg/ha.

TABELA 1. Produtividade média de grãos (kg/ha) da cultivar Seridó RCH nos municípios de Bom Jesus, Baixa Grande do Ribeiro, Uruçuí e Palmeira, no Piauí, e em São Domingos do Azeitão e Anapurus, no Maranhão, nos anos agrícolas de 1996/1997, 1997/1998 e 1998/1999. Embrapa Meio-Norte, 1999.

Ano agrícola	Municípios						Média
	Bom Jesus	B. Grande do Ribeiro	Uruçuí	Palmeira	S. Domingos do Azeitão	Anapurus	
1996/1997	-	2.661	3.087	-	2.768	-	2.839
1997/1998	2.337	-	-	-	2.842	2.711	2.630
1998/1999	2.641	2.818	-	2.797	-	3.054	2.868
Média	2.489	2.739	3.087	2.797	2.805	2.882	2.779

RECOMENDAÇÕES PARA CULTIVO

Recomenda-se o cultivo da cultivar Seridó RCH para a região Meio-Norte do Brasil, principalmente para solos parcialmente corrigidos (cerrado recém-desbravado), de média a baixa fertilidade e com populações baixas (250.000 plantas/ha).

TABELA 2. Características agrônômicas e morfológicas da cultivar Seridó RCH.

Características	Seridó RCH
Hábito de crescimento	Determinado
Número de dias para floração	46
Número de dias para maturação	130
Altura média da planta (cm)	83
Resistência ao acamamento	Boa
Resistência a deiscência da vagem	Boa
Cor da flor	Branca
Cor da pubescência	Marrom
Cor da vagem	Marrom
Cor do hilo	Marrom
Cor do tegumento da semente	Amarela
Qualidade da semente	Média
Peso de 100 sementes (g)	13,6
Teor de óleo (%)	17,7
Teor de proteína (%)	40,8
Resistência ao cranco da haste	Resistente
Resistência ao olho-de-rã	Resistente
Resistência à pústula bacteriana	Resistente
Resistência ao mosaico comum da soja	Resistente